

PÔSTERES

SENTIDO DE VIDA, SENTIDO DO AMOR E O RELACIONAMENTO DE CASAIS IDOSOS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

Noely Cibeli dos Santos (noely_cibeli@uol.com.br)

Faculdade Adventista Paranaense

Évelin Mayara de Oliveira Silva (evilinmayara156@gmail.com)

Faculdade Adventista Paranaense

Resumo. Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi conhecer e compreender as relações entre sentido de vida, sentido do amor e o relacionamento de casais idosos com base na logoterapia. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e de caráter qualitativo. A pesquisa foi realizada no território da Associação Norte Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Participaram oito casais de idosos adventistas e com plena capacidade cognitiva, confirmada através da realização do Teste do Relógio. Os idosos foram indicados pelos dirigentes da instituição e os que desejaram colaborar foram convidados até completarem o número da amostra, determinado pelo método de amostragem por saturação. Observamos os aspectos éticos disciplinados pela Resolução 466/2012. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas compostas por questões abertas para compreensão das relações entre o sentido de vida, sentido do amor e o relacionamento e questões fechadas para caracterização. As entrevistas foram gravadas e transcritas. Para análise foi utilizado o método de Análise de Conteúdo de acordo com Bardin. Resultados e discussão: Foi possível identificar três unidades temáticas centrais: Sentido de vida agrupou as categorias: Produtividade, Relacionamentos, Espiritualidade e Ausência de sentido. Sentido do amor apresentou as categorias: Dedicção ao outro, Amor como algo divino, Ver a influência do outro, Trajetória do amor, Cumplicidade no amor, Resultados do amor, Ausência de sentido. Influência no relacionamento identificou as categorias: Único/Produtivo, Desenvolvimento da prática espiritual, Dedicção ao outro, Significado da sexualidade, Ausência de influência. Foi identificado, que os idosos ativos, envolvidos com atividades e que se mantêm produtivos, o sentido de vida está presente e o prazer de viver também é resultado de sentir-se útil. A religião para alguns favoreceu esse sentido, pois estão envolvidos com a missão e as atividades da igreja. Relacionando o sentido de vida com o sentido amor, este foi descrito como um ato existencial, também atribuindo um sentido para vida. Identificamos que o amor é alimentado pelo o que outro possui de único em seu caráter singular. Foi evidente que os idosos que apresentavam um sentido de vida marcado pelas suas produções e realizações também expressaram esse sentido do amor que é observado no seu relacionamento em diferentes aspectos e a sexualidade apareceu como um complemento desse amor que sabe lidar com as mudanças da velhice. Por outro lado, àqueles que não revelam o sentido pleno do seu viver parece também não terem encontrado um sentido para seu amor, e

consequentemente seus relacionamentos foram afetados. A enfermagem tem um papel fundamental para promover um envelhecimento ativo e com qualidade de vida. Esta qualidade de vida está relacionada a vários aspectos, dentre eles o relacionamento conjugal. Quando se tem o olhar do cuidado integral compreende-se que o sentido de vida também está relacionado ao sentido do amor e consequentemente na qualidade de vida, e desta forma, é indispensável para a enfermagem ter o conhecimento do sentido de vida e sentido do amor, e desenvolver oportunidades para seu alcance.

LUTO MATERNO: REFLEXÕES À LUZ DA LOGOTERAPIA

ÁREA TEMÁTICA: PSICOTERAPIA

Juliana Wesendonk Soeiro (ju_soeiro@hotmail.com)

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Resumo. Na sociedade ocidental contemporânea, o luto materno é vivenciado como uma das experiências mais dolorosas do existir. O presente estudo buscou verificar a possibilidade de resignificação na vivência da mãe enlutada através da Logoterapia de Viktor Frankl. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica (não sistemática). As palavras-chave: “luto”, “luto materno”, “perda de filho”, “Logoterapia”, “sentido da vida” e “Viktor Frankl” foram utilizadas para busca de artigos e de livros nas seguintes bases de dados: Google Scholar, PsychINFO e Scielo, além de pesquisa no catálogo on line da Biblioteca da PUCRS. Ao analisar os resultados de pesquisa percebeu-se a necessidade clínica de trabalhar com mães enlutadas, visto o sofrimento ocasionado a partir da perda. A mãe enlutada ao deparar-se com a situação trágica da morte do seu filho vive um momento de vazio existencial, vivenciando sentimentos dolorosos de tristeza, frustração, culpa, pessimismo e a falta de um sentido para viver. Utilizando-se de conceitos de outras linhas teóricas e, ao mesmo tempo, contrapondo-os e expandindo-os, percebeu-se que a Logoterapia apresenta ferramentas essenciais para lidar com a experiência de luto. Frankl percebe este momento de forma existencialista, retratando a importância do sofrimento para o surgimento de questionamentos sobre o sentido da vida humana, através do conceito de otimismo trágico. Não percebe o sofrimento como tensão que necessita de uma descarga, mas como uma oportunidade, uma revolução fecunda que faz com que a pessoa experimente uma nova forma de ser, a partir do significado daquele acontecimento na sua vida (FRANKL, 1986). Podemos dizer que a Logoterapia é uma teoria otimista que não desconsidera os aspectos trágicos da existência humana - a culpa, o sofrimento e a morte, tão presentes na vivência materna do luto. Para esta situação irreversível não há a possibilidade de elaboração, mas de significação através da realização de valores vivenciais, de criação e de atitude ao lembrar dos momentos compartilhados, nos ensinamentos aprendidos e através do amor incondicional investido nas lembranças (CORREA, 2012). Como escreveu o poeta Gibran (1977): “o amor, como a morte, muda tudo”. Fica claro que a dor pela perda de um filho não se apaga pela descoberta do sentido. Entretanto auxilia a enfrentá-la e suportá-la, não permitindo com que a pessoa se mantenha imersa no desespero e na passividade. A morte tem um potencial perturbador, contudo, é também a morte que trás a possibilidade de um poder transformador em nossas vidas, pois é difícil permanecer indiferente ao refletir sobre ela (KROEFF, 2014). “O luto por um homem que amamos e perdemos, fã-lo de

algum modo sobreviver. [...] O objeto do nosso amor ou da nossa enlutada tristeza perdeu-se objetivamente, no tempo empírico, mas ficou a salvo subjetivamente, no tempo interior” (FRANKL, 1986).

O SENTIDO DA RELIGIOSIDADE E DO SOFRIMENTO PARA PESSOAS COM CÂNCER

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

Ana Luísa Saraiva Costa (analuh_04@hotmail.com)

Universidade Federal do Maranhão

Aline Roseany Costa Borges (alineroseany@hotmail.com)

Universidade Federal do Maranhão

Ester Nayara da Silva Moura (ester.nay@hotmail.com)

Universidade Federal do Maranhão

Resumo. A logoterapia considera que a religiosidade pode se apresentar como um dos meios pelo qual o homem consegue encontrar sentido na vida. Muitas pessoas, ao estarem diante de um sofrimento inevitável, como o câncer, recorrem às suas crenças – quando a possuem – com o objetivo de enxergar um sentido diante dos fatos que lhe ocorrem e da própria existência. Objetiva-se com este estudo a discussão de como uma pessoa com câncer em fase terminal, por meio da religiosidade, é capaz de encontrar um sentido perante a vida, enxergando sua liberdade e responsabilidade diante da situação. Através de diálogos com os conceitos franklianos, como dimensão noética, valores de atitude e tríade trágica, discorreremos acerca do aspecto religioso presente na vida de várias pessoas, mas que por vezes os estudiosos e pesquisadores negligenciam. Este trabalho apresenta os principais fundamentos: a vontade de sentido, a liberdade da vontade e o sentido de vida; e as três categorias de valores que proporcionam a realização de sentido: os valores vivenciais, criadores e de atitude, bem como a relação que pode ser estabelecida entre a terceira categoria e a tríade trágica. Com relação à religiosidade, de acordo com Frankl o homem que consegue estabelecer essa relação com o transcendente é chamado por ele de “homo religiosus”. Frankl não traz a discussão da religiosidade como um problema, contudo põe esta como um fenômeno humano e passível de atenção e estudos. Além da pesquisa bibliográfica, o estudo realizou uma pesquisa documental analisando uma reportagem produzida por uma rede de televisão aberta, em que dialogamos tal vivência a partir da Logoterapia de Viktor Emil Frankl. A reportagem analisada tratava do caso de uma paciente diagnosticada com câncer em estado avançado no ovário há três anos, que apesar de estar ciente de sua situação, nunca demonstrou revolta ou inquietação, mas diante da fé que possui em um ser superior, afirma ter cumprido sua missão aqui na Terra. Por meio de suas palavras, percebemos como a religiosidade que ela demonstrou ter abriu possibilidades, apesar de todas as dificuldades, para a realização de sentido; não só através da religiosidade, mas de atitudes perante o sofrimento (valores de atitude) e do amor que viveu com o marido e seus dois filhos (valores de vivência), aos quais demonstrou que esses anos - apesar de não serem muitos - estão carregados de sentidos, pois a finitude não é capaz de tirá-los. Apenas confirmam a realização de sentido em torno de sua existência.

EDUCAÇÃO INTEGRADORA DA SEXUALIDADE HUMANA - RESGATE DO SENTIDO DO AMOR

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA

Marina Lemos Silveira Freitas (marinalemosf@hotmail.com)

Instituto de Educação e Cultura Viktor Frankl

Resumo. Este trabalho apresenta uma nova proposta e uma metodologia de educação sexual fundamentada na Logoterapia e na Análise Existencial de Viktor Emil Frankl: a Educação Integradora da Sexualidade Humana (EISH) que é entendida como uma educação que, compreendendo a pessoa humana em sua tridimensionalidade, integra as dimensões biológica, psicológica e espiritual, na busca e na vivência plena do sentido do amor na corporalidade, na afetividade e na existencialidade. O programa de educação sexual escolar: EISH, aplicado em alunos do 6^a ano do Ensino Fundamental, tem por objetivos que o estudante: a) reconheça a dignidade da pessoa humana, principalmente sua própria dignidade; b) caminhe para o amadurecimento sexual sadio; c) saiba distinguir a influência positiva e negativa da sociedade em relação ao tema, e saiba escolher com responsabilidade; d) desenvolva sua capacidade de estabelecer relacionamentos sadios. O conteúdo é distribuído em 34 encontros semanais de 50 minutos e em cinco Módulos: I Conceito de pessoa: aprender o conceito tridimensional de pessoa segundo Viktor Frankl; II. Como melhorar minha autoestima; III. Crescimento e desenvolvimento saudáveis: entender e aceitar a fase do desenvolvimento pelo qual está passando; IV. Relacionamentos: desenvolver sua capacidade de fazer amigos e ser amigo; de amar e ser amado; V. Sexualidade integrada e sexo seguro: verbalizar suas dúvidas em relação à sexualidade, buscar e encontrar respostas com o acompanhamento da família e do educador. Uma consequência desse trabalho é o incremento no autoconhecimento dos estudantes e a visão da possibilidade de vivência da sexualidade com sentido. A escolha como cada um vivenciará sua sexualidade é pessoal e deve ser totalmente respeitada; o que é oferecido é um contraponto em relação ao “amor líquido” e à “sexualidade consumista” tão apregoados pela mídia. Nesse sentido, poderá contribuir para a prevenção do vazio existencial decorrente da frustração, não dos impulsos sexuais, mas do anseio por um sentido no amor. Ainda há muito que se estudar, pesquisar e trabalhar na aplicação da Logoterapia à Educação, mas o processo já está em andamento e é irreversível, dada a magnitude da resposta do pensamento de Frankl às angústias do homem e da mulher de hoje, e ao niilismo e reducionismo da sociedade atual. Em relação aos estudos sobre sexualidade humana, nossa sugestão é uma avaliação qualitativa do impacto da EISH na vida dos estudantes que por ela passaram; avaliar o nível de satisfação e de realização com a vivência da própria sexualidade em adolescentes e jovens, o que pode ser mensurável por meio de testes, de questionários e de entrevistas semiestruturadas e introduzir a questão do sentido da vida e do amor na educação sexual praticada no âmbito escolar.

LOGOTEORIA E ANÁLISE EXISTENCIAL E SUA REPERCUSSÃO PARA O SER DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA

Elieth Lessa Fonseca (eliethfonseca@hotmail.com)

Faculdade Adventista Paranaense (IAP)

Noely Cibeli dos Santos (noely_cibeli@uol.com)

Faculdade Adventista Paranaense (IAP)

Marta Maria Gonçalves Balbé Pires (marta.balbe@iap.org.br)

Faculdade Adventista Paranaense (IAP)

Resumo. Objetivo: Relatar a experiência de um projeto de formação continuada com a abordagem da logoteoria e análise existencial e sua repercussão para o ser docente. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, adotando o método descritivo segundo as etapas sequenciais da realidade concreta. A experiência aconteceu no Instituto Adventista Paranaense com docentes da Educação Básica e Curso de Graduação em Enfermagem. As atividades iniciaram durante a semana de capacitação - julho de 2015. Nessa primeira abordagem foi apresentado a temática "Ser e dever ser: o sentido de vida para ensinar" com base na Tese de Doutorado: Pessoa, Logos e Educação na perspectiva Antropológica de Viktor Frankl de Eloisa Marques Migues. Além da discussão teórica, os docentes realizaram construção do boneco de valores individualmente, após construção coletiva dos valores da educação. A segunda abordagem ocorreu na capacitação janeiro 2016, onde foram apresentados os pressupostos da logoteoria e análise existencial e o tema educar para responsabilidade. Para discussão os docentes leram previamente o artigo de Silveira, M. L. (2012), com título: Há coerência entre a vida e a obra de Viktor Frankl? Após a discussão teórica foi realizada Oficina de Willian Breitbart. A partir dos resultados positivos das capacitações o Núcleo de Apoio Pedagógico decidiu iniciar uma série de encontros mensais sobre a temática começando pela abordagem do sentido do trabalho, acreditando ser necessária essa reflexão para iniciar a abordagem específica da logoeducação. Essa etapa está sendo baseada nos sete princípios de Viktor Frankl aplicados ao mundo do trabalho apresentados no livro Prisioneiro dos seus pensamentos de Alex Patakos. No primeiro semestre de 2016 foram abordados os temas: Somos livres de escolher nossa atitude frente a tudo o que nos acontece; Encontrar a vontade de Sentido; Podemos encontrar sentido em todos os momentos de nossa vida e Podemos aprender a detectar quando agimos contra nós mesmos. Resultados: Para a avaliação das primeiras impressões os docentes fizeram uma redação sobre as repercussões do projeto em sua vida pessoal e profissional. Em relação ao impacto na vida pessoal destaca-se: "descarte de idéias e fardos desnecessários, como fazer para avançar em meio às dificuldades e situações de conflito, como sair dos nossos campos de concentração com o coração inteiro e com integridade e como ter uma perspectiva diferente quanto ao futuro". Quanto o ser docente: "confirmação do trabalho com sentido, considerando uma missão; fundamentou a visão do aluno como ser único e especial, bem como podemos afetar sua vida e família. Por fim, como podemos ajudar o aluno a encontrar

sentido para sua vida”. Discussão: Constatamos a importância do fortalecimento do ser docente para enfrentamento das dificuldades pessoais e situações de conflito, bem como uma fundamentação para fortalecer suas concepções sobre a existência e a importância do seu papel frente ao aluno para orientá-lo na busca de sentido para sua vida, contribuindo assim em educar para a responsabilidade.

VALORES HUMANOS E SENTIDO DA VIDA NO CONTEXTO DA CULTURA SURDA: ESTUDO CORRELACIONAL

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA

Karen Guedes Oliveira (karen_costaguedes@hotmail.com)

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Alessandro Teixeira Rezende (als_tx29@hotmail.com)

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Maria Gabriela Costa Ribeiro (mariagabicr@gmail.com)

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Resumo. O presente estudo tem como objetivo identificar as relações entre a percepção de sentido e os valores humanos na Cultura Surda. As características do objeto escolhido indicaram a realização de um estudo do tipo correlacional de campo. A pesquisa foi realizada com 200 Surdos, a maioria do sexo masculino (58%), com idade entre 18 e 56 anos de idade, sendo a média de 28,6 (dp= 7,16), residentes em 9 estados do Brasil: Paraíba (69%), Rio Grande do Norte (5,5%), Pernambuco (3,5%), Ceará (4%), Rio Grande do Sul (4,5%), Paraná (4,5%), Minas Gerais (2%), São Paulo (5%) e Mato Grosso (2%). Foram utilizados os seguintes instrumentos: A Escala de Sentido de Vida, por meio da qual discriminam duas dimensões: a busca e a realização de sentido. A busca do sentido refere-se àquelas pessoas que estão tentando compreender ou aumentar o propósito de sua vida, enquanto que a realização refere-se àquelas que estão engajadas em um sentido ao longo da vida. O Questionário dos Valores Básicos foi utilizado para medir as funções valorativas. Os respondentes indicam a importância que cada valor tem como um princípio-guia em suas vidas. E, por último, o Questionário Demográfico objetivou conhecer os dados pessoais relevantes para o objeto da pesquisa, tais como sexo, idade, escolaridade, estado civil, religião etc. Após a coleta dos dados, os resultados foram codificados no programa estatístico SPSS, versão 21. Foram realizadas análises descritivas e correlações de Pearson, a fim de verificar como as variáveis (sentido de vida e valores básicos) se relacionam. Dentre os resultados, verificou-se que quanto mais as pessoas são guiadas pela subfunção normativa, maior também é a percepção de realização de sentido. E do contrário, quanto menos são guiadas pela subfunção normativa, menor seria a percepção de realização de sentido ou se verificaria a presença do vácuo existencial, isto é, a sensação de vazio decorrente da percepção de que a vida não tem sentido, sendo a existência vivenciada como algo que não tem qualquer propósito ou valor. No que se refere à sua etiologia, pode-se destacar duas perdas: dos instintos e das tradições. Destarte, o ser humano sofreria por não mais saber o que

quer e o que deve fazer de sua existência. Por conseguinte, faz o que os outros fazem (conformismo) ou o que os outros querem (totalitarismo). Conclui-se que há no ser humano uma capacidade de transcender ao próprio destino, de transformar uma dor, ou uma perda, ou ainda uma condição somática em um triunfo pessoal através da realização de sentido, neste caso, podendo por meio da formação e identificação com uma cultura, realizar valores. Desse modo, a dimensão somática pode ser vista como uma condição que não tira o sentido de vida de uma pessoa; antes, talvez, lhe proporciona um novo sentido, ressaltando a sua dignidade, sua vontade de sentido, sua liberdade e responsabilidade, sua capacidade de autotranscendência e de superação dos condicionamentos.

UMA REFLEXÃO SOBRE O SENTIDO DA VIDA PARA UNIVERSITÁRIOS

ÁREA TEMÁTICA: SOCIEDADE E DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Erica Menezes Dutra (ericamdutra@hotmail.com)

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Francisca Pereira da Cruz Zubicueta (franciscapcruz@hotmail.com)

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Luís Paulo Sousa da Silva (luisp-sousa@hotmail.com)

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Resumo. O presente trabalho foi desenvolvido em universidades de uma capital brasileira com o objetivo de identificar como a questão do sentido da vida perpassa a existência de estudantes universitários. Para isso, foi aplicado o questionário sentido da vida (QSV), composto de 10 itens numa escala de 7 pontos e apresentando dois fatores: “busca de sentido” e “presença de sentido”. A amostra do estudo foi composta por 229 jovens universitários, sendo 75 do sexo masculino e 154 do sexo feminino, todos residentes e estudantes na mesma cidade. Essa opção ocorreu a partir da reflexão sobre a importância das discussões sobre o sentido na contemporaneidade, enquanto tema norteador da existência. Além disso, houve a identificação da juventude como sendo um dos períodos críticos da vida à medida que é o momento no qual se dá uma espécie de eclosão da busca de sentido pela pessoa, ou seja, uma busca pela tentativa de realizar suas potencialidades. Levou-se em consideração também o fato, já assinalado por Frankl de que boa parte da população jovem sofre de uma neurose de massa causada pela falta de sentido. A pesquisa é de caráter quantitativo tendo como base para análise o pacote estatístico SPSS (versão 18). Utilizou-se as médias das respostas de forma geral e de cada item, além do teste qui-quadrado com intuito de verificar como se dá a relação dos jovens universitários com o sentido, seja enquanto presença e/ou busca ou enquanto ausência. Foi possível perceber que de modo geral há uma presentificação moderada do sentido na existência dos jovens universitários da amostra, uma vez que a média das respostas se situou em torno de 44,2358. No que se refere à especificidade dos itens observa-se dois pontos: primeiro, não há diferença notável em relação à média dos itens; segundo, a partir do uso do teste qui-quadrado é possível demonstrar que os itens com diferenças de frequências entre extremos mais significativos estão relacionados ao fator “busca de sentido” (itens 02,03 e 07), apontando para uma tendência moderada a procura de sentido por

parte dos jovens universitários. Relacionou-se tais resultados com a literatura que aponta a juventude como sendo um momento de conturbação no que diz respeito ao tema do sentido, ou seja, como uma fase na qual, para a maioria dos jovens, o sentido ainda não está esclarecido e por vezes a dimensão noética pode estar encoberta. Admite-se algumas limitações quanto ao recorte da pesquisa e aponta-se a necessidade do desenvolvimento de mais estudos para maior aprofundamento da temática, ainda que os resultados encontrados já sirvam como norteadores para muitas discussões e reflexões.

APLICAÇÃO DA LOGOTERAPIA E ANÁLISE EXISTENCIAL JUNTO AOS ADOLESCENTES PRIVADOS DE LIBERDADE

ÁREA TEMÁTICA: SOCIEDADE E DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Augusto Gouveia Costa Júnior (augustogcjunior@gmail.com)

Instituto Geist

Resumo. OBJETIVO: Identificar contribuições e limitações da aplicação da Logoterapia e Análise Existencial nas intervenções realizadas junto aos adolescentes privados de liberdade. MÉTODO: Estudo qualitativo que utilizou como instrumento de coleta de dados, a técnica da observação participante, através da integração do profissional psicólogo à rotina socioeducativa de uma unidade de internação masculina, dos atendimentos psicológicos e multidisciplinares realizados, da convivência com os adolescentes, da realização de dinâmicas, rodas de conversa e círculos restaurativos, valendo-se de registros em diário de campo. PRINCIPAIS RESULTADOS: A partir da observação anteriormente descrita, foram identificadas as seguintes contribuições da Logoterapia e Análise Existencial nas intervenções realizadas nos espaços socioeducativos de privação de liberdade: 1) Postura e visão humanista do profissional psicólogo, sensibilizando os socioeducandos, famílias, equipe multidisciplinar, e outros profissionais e colaboradores do sistema socioeducativo, para adoção de práticas humanizadoras; 2) Reflexões sobre liberdade e responsabilidade no intuito de despertar a consciência do socioeducando para elaboração de novos projetos de vida; 3) Respeito ao socioeducando como ser único e irrepetível, valorizando sua história de vida e acreditando em suas possibilidades; 4) Aplicação das técnicas da Logoterapia em situações específicas, tais como diálogo socrático, derreflexão, intenção paradoxal e denominador comum; 5) Redescoberta de valores de criação, valores de atitude e valores de vivência dos socioeducandos, como caminho para encontrar o sentido da vida. Em contrapartida, pontuam-se as seguintes limitações para o desenvolvimento do trabalho pautado na Logoterapia e Análise Existencial junto aos adolescentes privados de liberdade: 1) A visão estigmatizadora e preconceituosa de diversos segmentos sociais acerca dos adolescentes privados de liberdade, dos espaços socioeducativos e dos profissionais que ali atuam; 2) Insuficiência de atendimento especializado em Saúde Mental e de tratamento terapêutico efetivo para a drogadição, que é uma realidade entre os adolescentes privados de liberdade; 3) Não continuidade de acompanhamento aos adolescentes egressos da medida socioeducativa, impossibilitando acompanhar a concretude dos projetos de vida elaborados por eles; 4) Limitações quanto à estrutura física para o desenvolvimento adequado de intervenções e propostas

socioeducativas; 5) Dificuldades na realização de um trabalho mais sistemático com as famílias dos socioeducandos para despertar o sentimento de corresponsabilidade. **DISCUSSÃO:** Os resultados apresentados coadunam-se com as palavras de Frankl, ao afirmar que a Logoterapia e Análise Existencial é um sistema aberto na direção de sua própria evolução em diferentes campos em que possa vir a ser aplicada. As contribuições identificadas no estudo traduzem uma relação direta com a visão de homem apresentados por Frankl, sustentados pelos pilares da liberdade da vontade, vontade de sentido e sentido da vida. Já as limitações, configuram-se em desafios a serem superados através do compromisso social, diálogo e criatividade.

LIBERDADE DIANTE DO SOFRIMENTO HUMANO: UM OLHAR A PARTIR DA LOGOTERAPIA

ÁREA TEMÁTICA: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E ANTROPOLÓGICOS DA LOGOTERAPIA E ANÁLISE EXISTENCIAL

Leanne Maria Ferreira Dias (leanne_dias@hotmail.com)

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Yasmin Maciel Limas (yasminmaciel.95@hotmail.com)

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Joine Cunha Lopes (joine22@hotmail.com)

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Resumo. O presente trabalho tem como objetivo discutir a realização de sentido diante do sofrimento humano a partir da compreensão dos conceitos de liberdade e responsabilidade na Logoterapia e Análise Existencial. O sofrimento faz parte daquilo que Frankl denominou de Tríade trágica, composta também pela culpa e pela morte. São esses aspectos trágicos que abrem a possibilidade para o questionamento de como a vida pode ter sentido mesmo diante de situações tão adversas. Para a logoterapia, ao contrário do que possa parecer, é exatamente nessas situações que o homem é mais fortemente convocado a exercer sua liberdade, respondendo frente às questões que a vida lhe coloca e se responsabilizando pelas escolhas que faz. Desse modo, a liberdade apresentada por Frankl está intimamente relacionada ao conceito de responsabilidade, pois ao fazer suas escolhas e adotar uma postura diante da vida, o homem se torna responsável por elas. A liberdade da qual nos deparamos na logoterapia não consiste na ideia de que o homem tudo pode, mas baseia-se em uma atitude “apesar de algo”, ou seja, há momentos em que o homem pode se deparar com um sofrimento inescapável onde determinantes psicológicos, sociológicos ou biológicos podem se mostrar presentes mas, ainda assim, ele tem a possibilidade de encontrar sentido e de transformar a si próprio, escolhendo que atitude tomar apesar da situação em que se encontra. Portanto, a liberdade humana para a logoterapia consiste no fato de que o homem, mesmo estando condicionado aos determinantes citados, independente da situação em que se encontra, pode escolher que atitude tomar diante da vida, tornando-se responsável por essa escolha. Para alcançar o objetivo do trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com ênfase na literatura de Viktor Frankl. A partir do estudo realizado pode-se perceber que o sofrimento é algo inerente ao homem, que é impossível a este durante sua vida não se deparar

com experiências que lhe proporcionem dor, culpa ou tristeza, seja por algum tipo de perda, doenças, fome ou outras questões. Diante do sofrimento cabe ao homem a responsabilidade de encontrar sentido e lidar com a situação, através dos valores de atitude. Para Frankl (apud Kroeff, 2012) é possível realizar sentido por meio de valores de criação, um trabalho, valores de vivência, estando aberto às experiências que a vida oferece e valores de atitude, posicionamento frente a uma limitação em sua vida, frente a um destino imodificável; esta última categoria é essencial em nossa discussão sobre a possibilidade de realizar sentido em meio a um sofrimento inevitável entendendo, a importância da noção de liberdade e responsabilidade nesse processo. Devemos reconhecer que os condicionantes psicológicos, biológicos e sociológicos afetam o homem de alguma forma, porém eles não o determinam. Dado que é a dimensão noética que diferencia o homem de todos os seres e que permite que o mesmo não se determine por fatos que são postos em sua vida. Assim, fica claro que diante de situações de sofrimento é possível sim ao homem se posicionar assumindo sua liberdade e responsabilidade.